



2017

RELATÓRIO ANUAL

RELATÓRIO & CONTAS
CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

Relatório & Contas 2017

Mensagem do Executivo Municipal	5
1.1. Serviço Público e Participação	11
1.2. Desenvolvimento Económico e Turismo	12
1.3. Planeamento, Urbanismo e Espaço Público	13
1.4. Educação e Juventude	14
1.5. Cultura e Património	15
1.6. Desporto	16
1.7. Saúde e Ação Social	17
1.8. Ambiente e Serviços Urbanos	18
1.9. Mobilidade e Transportes	19

Relatório de Gestão

Relatório de Gestão	23
Análise Orçamental	24
Análise da Receita	25
Evolução da Despesa	29
Indicadores Orçamentais	31
Movimentos de Tesouraria	32
Situação Económico-Financeira	33
Análise da Demonstração de Resultados	34
Dívida Global	36
Balanço	38
Passivo	45
Demonstração de Resultados	46

Relatório de Atividades	55
Balanço	197
Demonstração de Resultados	203
Mapas de Execução Orçamental	207
Anexo às Demonstrações Financeiras	397
Mapas Síntese dos Bens Inventariados	645
Resolução 4 – 2001 Outros Doc.	915
Resolução 26 – 2013	1029
Resolução 1 – 2018	1033
Avaliação Financeira Execução PCO	1037
Encerramento	1057







2017

ÍNDICE



2017

**MENSAGEM
DO EXECUTIVO**



Enquadramento

1. Mensagem do Executivo Municipal

Passaram dois anos e meio desde que existe em Portugal uma nova solução de governo. Tempo bastante para que se compreenda a importância da interrupção da obra destruidora que estava em curso e se valorizem as medidas positivas que entretanto foram concretizadas. Mas também tempo suficiente para confirmar o carácter limitado e insuficiente da situação atual e a necessidade, não do regresso à brutalidade dos anos da *troika*, mas de se avançar para uma verdadeira política que assegure o investimento, o aumento da produção nacional e a criação de emprego.

O clima favorável vivido em 2017 decorreu da consolidação de todos os avanços alcançados nos dois anos anteriores, como a descida do IRS, aumento das pensões, reforço do apoio social aos desempregados, às crianças, às pessoas com deficiência, reposição da contratação coletiva, alargamento da gratuidade dos manuais escolares, aumento do valor do subsídio de refeição, e que contribuíram, em sede do Orçamento do Estado para 2018, para a melhoria de condições de vida das população através da reposição de direitos, como a eliminação da sobretaxa no IRS, o aumento do valor do mínimo de existência ou o aumento das pensões e reformas. Especial destaque para as medidas dirigidas aos trabalhadores da administração pública, que tiveram o seu horário de trabalho reposto nas 35 horas, o subsídio de refeição aumentado em 120 euros anuais e a progressão nas carreiras descongelada com o respetivo reposicionamento remuneratório. Avanços importantes, onde por detrás de cada uma destas medidas estiveram e estão importantes lutas que foram

desenvolvidas pela sua concretização, mas sobretudo porque marcam um sentido inverso ao da política que tem sido imposta ao povo português.

Nova fase na vida política nacional, que tem vindo a possibilitar a recuperação de rendimentos, embora aquém do que seria possível e desejável. Não foram ainda contempladas medidas, sobretudo estruturais, indispensáveis ao desenvolvimento do país. Constringimentos que são livre e genuinamente assumidos pelo PS e o seu Governo que os colocam à frente das necessidades e aspirações do nosso povo. É assim nas parcerias público-privadas, que custarão ao erário público, em 2018, mais de 1.600 milhões de euros; no elevado volume de benefícios fiscais concedidos em sede de IRC e de que os principais beneficiários são os grandes grupos económicos nacionais e estrangeiros; nos apoios que continuam a ser concedidos especificamente à banca; na submissão às metas definidas pela Comissão Europeia para a redução do défice e da dívida pública e que foram previamente inscritas no chamado Programa de Especialidade e Plano Nacional de Reformas que o Governo apresentou à Comissão Europeia, assumindo o objetivo de um défice de 1,1 % do PIB em 2018.

O problema da dívida pública, cuja sustentabilidade não existe, ao contrário do que diz o Governo, continua a ser um travão às necessárias respostas que o país precisa. Portugal, sem a contabilização do valor que paga em juros da dívida pública, já tem, desde 2016, saldos primários positivos das suas contas públicas. No ano de 2017, esse saldo primário positivo foi de 4,8 mil milhões de euros e em 2018 ultrapassará os 5 mil milhões. No entanto, todo esse saldo é consumido pelos juros que serão superiores a 7 mil milhões de euros, quase o do-

bro dos recursos que serão afetados ao investimento público.

Seja em função dos recursos que continuam a ser direta e indiretamente desviados para os grupos monopolistas, seja em função da submissão às imposições da UE e do euro, fica claro que existiam condições para que se fosse mais longe no aumento dos salários e pensões, no descongelamento das carreiras, no alargamento das prestações sociais, na melhoria dos serviços públicos, no aumento do investimento público, no apoio aos setores produtivos, na taxação dos grupos monopolistas.

Constrangimentos estes que também impedem ou adiam intervenções fundamentais e que minoram a capacidade de cumprir a missão de desenvolvimento dos órgãos autárquicos do concelho do Seixal.

Há que libertar o investimento público da responsabilidade do Poder Central para que se avance, de forma determinada, para a construção do hospital no Seixal, para a reabertura dos Serviços de Atendimento Permanente (SAP) dos Centros de Saúde de Corroios e Seixal, para alargar o período de funcionamento do SAP de Amora e construir os centros de saúde de Corroios, Foros de Amora e Aldeia de Paio Pires e a Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Arrentela.

No quadro da mobilidade, não há como descurar o impacto que uma verdadeira rede de transportes públicos integrada e eficaz, com a expansão do Metro Sul do Tejo e a concretização das inúmeras infraestruturas de mobilidade por realizar, como a Estrada Regional 10 com a ponte Seixal-Barreiro teria, considerando que a mobilidade constitui um fator inegável de progresso e crescimento económico e, para as populações, significa emprego, lazer e melhoria da sua qualidade de vida, pelo que a eliminação das portagens na A33 concorreria de forma muito positiva para a sua livre circulação. São incompreensíveis as indecisões em relação à construção do nó de acesso à A2 nos Foros de Amora e das rotundas da EN10, bem como a requalificação da EN378. Menção ainda ao transporte fluvial no rio Tejo, que assume uma importância estratégica na mobilidade das populações da Área Metropolitana de Lisboa, a qual tem vindo a ser posta em causa pela redução permanente das ligações.

No que ao ambiente concerne, e apesar do ligeiro avanço na questão da descontaminação dos solos, há um longo caminho a percorrer. São necessários cerca de 50 milhões de euros para descontaminar todos os solos, tendo até esta data sido concretizados apenas ¼. O desassoreamento da Baía do Seixal, visando a reposição das condições de navegabilidade, é uma matéria que urge resolver, para melhor aproveitamento do recurso natural mais valioso do concelho e, desde há várias gerações, o

polo de desenvolvimento económico, social e ambiental.

Reiterar a necessidade da instalação de uma efetiva rede de monitorização da qualidade do ar no município, dotando-o de mais estações de medição. E ainda a reversão da privatização da EGF, para retoma da maioria do capital público na AMARSUL e salvaguarda do serviço público de resíduos urbanos, como serviço de qualidade e sustentável, e em defesa de uma economia constitucionalmente consagrada, onde não existam monopólios privados altamente lesivos do interesse público e dos direitos e interesses dos trabalhadores e consumidores.

Na área da educação, e para valorizar a escola pública, de qualidade, para todos, é fundamental para os alunos da freguesia de Fernão Ferro a construção da escola dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, pois não existe nenhum equipamento desta natureza, assim como concluir as obras da Escola Secundária João de Barros e a intervenção na Escola Básica Paulo da Gama. E destacar a importância da construção dos pavilhões desportivos escolares das EB de Corroios, Cruz de Pau, Pinhal de Frades e Vale de Milhaços e Secundária João de Barros, garantindo a sua utilização pelos clubes e coletividades do concelho, para além da atividade desportiva das respetivas escolas.

No âmbito da cultura e património, precisamos de um quadro financeiro de apoios para a recuperação patrimonial, preservando importantes equipamentos da história do município, potenciando o seu conhecimento junto das populações, nomeadamente das crianças e jovens, bem como para o movimento associativo popular, reconhecendo o papel essencial destes agentes na dinamização desportiva e associativa do país.

Relativamente à descentralização de competências, às finanças locais e fundos comunitários, congratulamo-nos com a Resolução do XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios, realizado no dia 9 de dezembro de 2017, em Portimão, onde, entre outros, foi afirmado de forma unânime que o processo de descentralização de competências para os municípios deve ser entendido como instrumento propiciador de um Estado que garanta a igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, que assegure a melhoria do serviço prestado às populações, bem como a defesa das funções sociais do Estado, sendo suportada pelos meios financeiros, patrimoniais e humanos adequados e garantindo a coerência entre as atribuições e competências das várias autarquias locais – freguesias, municípios e futuras regiões administrativas; realçada a importância de aprovação de uma Lei das Finanças Locais que dê respostas seguras à reposição da capacidade financeira perdida, com uma maior participação dos municípios nas receitas do Estado; a necessidade de uma reprogramação do Portugal 2020

que respeite a coesão territorial, designadamente com o reforço financeiro dos pactos, o reforço das verbas necessárias à regeneração urbana (PARUS e PEDUS) e revisão do modelo de financiamento do ciclo urbano da água, transformando os fundos reembolsáveis em financiamento a fundo perdido.

Foi também proposta a criação de um instrumento financeiro destinado ao setor municipal, particularmente destinado à revitalização da rede rodoviária municipal constituída por cerca de 92 000 quilómetros (90% da rede viária total), bem como a outras intervenções não financiadas ou subfinanciadas pelo Portugal 2020. E foi ainda reiterada a necessidade de concretização da regionalização do país, instituindo-se as regiões administrativas, elemento promotor da coesão nos seus múltiplos aspetos e do desenvolvimento integrado dos territórios.

A nível local, e apesar da degradação da situação económica e financeira a que os municípios e populações foram sujeitos durante um largo período de tempo, vítimas das políticas recessivas e da escassa participação na receita global do Estado, estes continuam a ser os principais promotores de investimento público, sendo responsáveis, na maior parte do território, pela totalidade do investimento público que é realizado.

Em 2017, a Câmara Municipal consolidou a sua situação económico-financeira, registando nova evolução muito positiva dos seus principais indicadores.

O Município do Seixal apresentou um resultado líquido desse exercício no montante de 19.671.705 €, o que configura, pelo 8.º ano consecutivo, exercícios onde os proveitos superam os custos, registando ainda uma diminuição de 11.651.442 € de dívida, menos 16,9 % em relação à existente em 2016.

A Câmara Municipal do Seixal ao mesmo tempo que tem vindo a reduzir a dívida, tem aumentado também o investimento, e em 2017 reforçou o investimento municipal, registando as despesas de capital um aumento de mais de 18 %.

Por conseguinte, fruto dos excelentes resultados obtidos em 2017, o Município do Seixal irá reforçar o investimento municipal, permitindo o lançamento de novos projetos em diferentes áreas de intervenção e que em conjunto com os projetos já em desenvolvimento terão grande impacto na valorização do território e na qualidade de vida da população, como o lançamento dos concursos das obras do Centro de Dia do Casal do Marco e creche da Associação dos Serviços Sociais dos Trabalhadores das Autarquias do Seixal, a construção do Parque Urbano do Seixal e da 1.ª fase do Parque Metro-

politano da Biodiversidade, bem como a requalificação do Mercado Municipal da Cruz de Pau, o concurso para construção do Centro Cultural de Amora, a construção do Pavilhão Desportivo da Mundet e do Complexo Desportivo de Santa Marta do Pinhal, o desenvolvimento dos projetos de conclusão do troço da alternativa à EN10 até Amora, a conclusão do Estádio Municipal do Seixal e do Centro Distribuidor de Água de Fernão Ferro e renovação das redes de abastecimento de água, a construção do Centro Internacional de Medalha Contemporânea, o início da construção da Piscina Municipal de Aldeia de Paio Pires, o concurso para a requalificação e ampliação das escolas básicas de Aldeia de Paio Pires e Quinta de Santo António, o concurso para a construção do Jardim de Infância da Quinta de São Nicolau, o concurso para a construção da Loja do Cidadão, a construção dos quartéis de bombeiros de Fernão Ferro e Amora e a ampliação do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Seixal

Ainda em termos financeiros, de destacar a aprovação de uma nova diminuição do valor da taxa do imposto municipal sobre imóveis para todos os proprietários, reduzindo assim a carga fiscal junto da população pelo terceiro ano consecutivo. Perto de 85.000 proprietários de imóveis no concelho irão beneficiar desta nova redução, o que implica, para os cofres municipais, o não recebimento de quase 7 milhões de euros (se aplicada a taxa máxima de IMI).

De referir também a política relativamente à gestão da água pública, tendo em conta que o concelho do Seixal é de entre todos os municípios das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto o que tem a fatura integrada da água com o mais baixo valor, mas que ainda assim possibilita aos agregados familiares com menores recursos o acesso à água em condições especiais, através do tarifário social, com redução de 50% de todas as tarifas fixas e variáveis praticadas para o consumo doméstico, e cujos requisitos de acesso foram recentemente objeto de alargamento para uma maior abrangência.

As preocupações sociais e a correspondente intervenção está bem patente na atividade da Câmara Municipal do Seixal, com o dispêndio de mais de 3 milhões de euros por ano em iniciativas de apoio às pessoas e às famílias que não são competências diretas da autarquia, como são exemplo a atribuição de bolsas de estudo, a criação de programas ocupacionais e apoio à construção de inúmeros equipamentos e obras sociais, o apoio às forças humanitárias, o funcionamento do Tribunal Julgados de Paz e do Centro de Informação e Apoio ao Consumidor e a ação social escolar, garantindo apoios e refeições a mais de 5.000 crianças do pré-escolar e 1.º ciclo, merecendo importante destaque o início do processo de realojamento dos agregados fa-

miliares que habitam em Vale de Chicharos, onde o Município do Seixal irá assumir um compromisso financeiro em relação a este processo, superior ao realizado pela Administração Central, que é quem tem a responsabilidade sobre esta matéria.

O ano de 2017 foi um ano de especial exigência e intensidade, desafios que foram respondidos com espírito criativo aliado a capacidade de trabalho e de concretização.

Realce para o desenvolvimento dos processos de construção do Centro Distribuidor de Água de Fernão Ferro, do lançamento do concurso da Piscina Municipal de Aldeia de Paio Pires e da requalificação do Mercado Municipal da Cruz de Pau.

Especial destaque para a conclusão e abertura da nova EB de Santa Marta do Pinhal, a conclusão do passeio ribeirinho do Seixal e a requalificação do núcleo urbano antigo, a construção do Núcleo de Náutica de Recreio de Amora, a conclusão da Praça Central da Torre da Marinha, a inauguração da creche d'Os Pastorinhos, a inauguração do Parque Urbano dos Almeirões, a conclusão do pavilhão desportivo do Centro de Solidariedade Social de Pinhal de Frades, a inauguração do novo quartel dos Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, em Corroios, e a inauguração da sede da Casa do Educador.

Sem esquecer novas iniciativas para a população, como a Aldeia Natal, o Splash Seixal ou o Festival Náutico e as habituais expressões máximas do desporto e cultura, como a Seixaliada, as Festas Populares ou a programação cultural, que, aliás, mereceu o prémio de Melhor Programação Cultural Autárquica, atribuído recentemente pela Sociedade Portuguesa de Autores. A propósito de reconhecimentos externos, 2017 foi também pródigo noutras áreas, como a atribuição do selo de qualidade exemplar de água para consumo humano ou com a qualificação do projeto do Laboratório Vivo para a Descarbonização da Baía do Seixal.

O ano de 2017 contou também com inovações em diversas áreas, como o lançamento da aplicação móvel Seixal Appé ou o programa de reabilitação de edifícios, que já motivou a requalificação de mais de 70 edifícios em menos de 1 ano de execução.

Ano de avanços em grandes projetos, como a celebração do protocolo para construção do Centro de Saúde de Corroios, da ponte pedonal e ciclável Seixal-Barreiro ou o protocolo para a construção do Estádio Municipal da Medideira.

Ano de grande qualificação de equipamentos do movimento associativo, de qualificação de equipamentos e

da rede de infraestruturas, de intervenções no parque escolar, de reforço de meios humanos e mecânicos na higiene urbana, colocando em prática o novo modelo de limpeza e higiene urbana que tem permitido significativos avanços e melhorias nesta área, de requalificação e criação de equipamentos culturais, de reforço da frota de passageiros, permitindo alargar o apoio às crianças das nossas escolas e movimento associativo popular nas suas deslocações, de aprovação da carta ambiental e num ano e numa época onde por todo o mundo se fomenta a guerra e violência entre os povos, o Município do Seixal tem desenvolvido uma intensa atividade como promotor do Movimento Municípios pela Paz.

Em suma o ano de 2017 ficou marcado pelo reforço de consolidação económica da Câmara Municipal do Seixal e pelo reforço do investimento e apoios públicos, como o comprovam os excelentes resultados financeiros do município, situação que irá permitir encetar um novo ciclo de progresso e desenvolvimento económico e social para o concelho do Seixal.



1.1. Serviço Público e Participação

No ano de 2017, no quadro do que sucedeu em anos transatos, concretizou-se o objetivo de mais e melhor serviço público, sendo que tal assentou em três grandes objetivos: mais investimento, mais planeamento e mais participação.

Com uma rede de lojas do munícipe que assegura o atendimento descentralizado ao público e com o Balcão Único de Atendimento, instalado no edifício dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, a autarquia disponibiliza um atendimento qualificado e próxi-

mo em todo o município.

Tendo sido ainda preparado o aumento da disponibilização de serviços do município através de plataformas digitais a implementar em 2018, numa procura constante de novas soluções para potenciar a oferta de serviços da câmara.

Reforçou-se também o nível de investimento nas condições de trabalho e na formação dos trabalhadores.

Parte integrante de um serviço público de qualidade são as parcerias, com destaque para as juntas de freguesia e para o aprofundamento da delegação de competências com as mesmas. Importa referir também os significativos avanços para a instalação de uma Loja do Cidadão no Concelho do Seixal, que foi alvo de um novo protocolo no início de 2018, esperando que o mesmo seja cumprido pelos governos, ao contrário do que sucedeu com o anterior.

Em 2017 intensificou-se igualmente a dinâmica do Fórum Seixal, não só nas suas sessões temáticas ou sobre obras de proximidade, mas também com inúmeras visitas dos eleitos a localidades do município. O Fórum Seixal conta até este momento com mais de 55 sessões realizadas, sobre temas estruturantes para o município, como a municipalização da educação, a gestão pública da água e saneamento, a reconversão urbanística, a Carta Social Municipal do Seixal, o Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo do Concelho do Seixal e a apresentação da intervenção de requalificação do passeio ribeirinho do Seixal, e outras mais específicas, com moradores, sobre obras de proximidade a realizar pela Câmara Municipal do Seixal e juntas de freguesia, que contaram com a participação de cerca de 3.500 munícipes no total e mais de 500 intervenções.

Medidas e ações desenvolvidas em 2017

- Realização de várias ações de formação, com 1.590 participações de trabalhadores;
- Desenvolvimento do modelo do Fórum Seixal, com o objetivo de o tornar ainda mais próximo das populações, com 55 sessões realizadas nos últimos anos;
- Desenvolvimento da parceria com as juntas de freguesia no sentido não só da delegação de competências, como também do planeamento da complementaridade da ação, sendo disso a realização de várias obras de proximidade, melhorando os espaços públicos do concelho;
- 176.780 atendimentos presenciais na rede de Lojas do Município e 51.590 nos Serviços Centrais; no Centro de Informação Autárquica ao Consumidor, 964 atendimentos; no Espaço Internet estão registados 3.565 utilizadores e foram realizados 35.721 atendimentos telefónicos nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal;
- Trabalho regular dos vários órgãos consultivos municipais e reforço das parcerias com várias entidades con-

celhias, regionais e nacionais;

- Concurso e adjudicação das obras de requalificação do Mercado Municipal da Cruz de Pau.
- Inauguração e abertura do novo quartel de Corroios dos Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal, e início da construção do quartel de Fernão Ferro;
- Certificação do Canil/Gatil Municipal como Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Seixal (CROACS).

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos/ações:

- O avanço do processo da Loja do Cidadão do concelho do Seixal, em Amora;
- A reposição das seis freguesias do concelho;
- A reabertura da estação dos correios de Amora;
- O reforço das valências do Tribunal do Seixal, retiradas pelo anterior governo.
- A construção da nova esquadra da Divisão Policial do Seixal e do quartel da GNR em Fernão Ferro.



1.2. Desenvolvimento Económico e Turismo

O Município do Seixal tem definido o desenvolvimento económico como uma matéria de intervenção prioritária, no quadro dos projetos de desenvolvimento local e regional, defendendo e implementando ações que contribuam para a valorização do tecido económico instalado e para a dinamização das micro, pequenas e médias empresas; a captação de investimento qualificado e a redução do desemprego; tendo sempre por base a participação e interação com os agentes do território.

O concelho do Seixal possui uma posição geoestratégica e recursos únicos, que se pretende que sejam cada vez mais valorizados, de forma a promover novas dinâmicas turísticas, económicas e sociais, com enfoque,

nas atividades associadas à náutica de recreio, na dinamização dos núcleos urbanos antigos, na Baía do Seixal, nos parques de atividades económicas e nas novas áreas de fixação de investimento.

É já visível o resultado da promoção do concelho em diversos certames nacionais e internacionais, com a fixação de novos munícipes oriundos de diversos países e com a possibilidade de um novo grande investimento no âmbito do Projeto Arco Ribeirinho Sul, sendo neste momento o maior projeto nacional de reconversão e qualificação industrial e ambiental, detendo enorme impacto na valorização da frente ribeirinha dos territórios que o integram, constituindo por essa via um instrumento fundamental no quadro do desenvolvimento económico e social e da criação de emprego na Área Metropolitana de Lisboa e península de Setúbal, que importa dinamizar e operacionalizar.

Um dos produtos de maior relevância este ano continuou a ser a náutica de recreio, consubstanciada pelo projeto Estação Náutica Baía do Seixal, enquadrado quer no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo do Seixal (PEDTS), como nas ações de valorização da Baía do Seixal e de promoção do desenvolvimento económico local.

Medidas e ações desenvolvidas em 2017:

- No quadro do Projeto Estratégico Arco Ribeirinho Sul, o Município do Seixal viu aprovada uma candidatura ao maior programa de financiamento europeu: o Horizonte 2020. Integrando um consórcio com Espanha e Itália, Portugal está representado no Projeto BRODISE pelo Município do Seixal, Madan Parque – Associação do Parque Tecnológico Almada/Seixal e pela Baía do Tejo, SA. Também no âmbito do Projeto Arco Ribeirinho Sul, em conjunto com a entidade gestora dos territórios e os municípios do Seixal, Barreiro e Almada, tem sido desenvolvida uma ampla campanha de promoção destes territórios quer a nível nacional, quer a nível internacional (Lisbon South Bay), o que tem levado ao estabelecimento de contactos que se irão traduzir em investimento a curto prazo;
- Dinamização da Incubadora de Empresas Baía do Seixal, com (i) o lançamento de mais uma fase concursal; (ii) a instalação de novas *start-ups*; (iii) a divulgação e apresentação junto de diversos centros de conhecimento, tecnologia e investigação da região de Lisboa. Ao nível da realização de ações junto do tecido económico local, neste momento está em desenvolvimento o projeto para aumentar a oferta de espaços na incubadora de empresas;
- Presença nos principais certames de promoção do turismo nacional e internacional – Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), Nauticampo, Salão Imobiliário de Lisboa e Salão do Imobiliário e do Turismo Português em Paris;
- Prosseguimento da valorização da frente ribeirinha do Seixal, através da dinamização da Estação Náutica Baía do Seixal (ENBS). A ENBS tem sido a principal porta de entrada do novo Posto Municipal de Turismo, que em 2017 recebeu um total de 5.649 visitantes, face aos 3424 de

2016, o que se justifica, em grande parte, pela nova localização do PMT, pela abertura aos fins de semana e pelo acolhimento de visitantes nautas. Registaram-se 1.494 visitantes estrangeiros, com maior percentagem de visitantes franceses (45 %), ingleses (20 %) e espanhóis (14 %).

- Concretização da 1.ª fase da obra do Núcleo de Náutica de Recreio de Amora;
- Preparou-se o processo de modo a potenciar a utilização das nossas embarcações tradicionais, mantendo e reforçando a sua componente educativa e museológica, de modo a permitir que as mesmas aumentem a oferta turística do município, podendo funcionar também como embarcações marítimo-turísticas.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- Procura de investimentos para o Projeto do Arco Ribeirinho Sul que garantam a revitalização da área industrial da ex-Siderurgia Nacional, a criação de riqueza e de emprego qualificado;
- Desassoreamento da Baía do Seixal;
- Estabelecimento de um sistema de apoio e incentivos aos micro, pequenos e médios empresários, de modo a poderem continuar a sua atividade, garantindo a criação de novos postos de trabalho;
- Alteração do modelo e das dotações de financiamento definidas para os municípios da península de Setúbal, injustamente penalizados no atual período de apoio comunitário 2017-2020.



1.3. Planeamento, Urbanismo e Espaço Público

A capacidade de planeamento urbanístico e ordenamento do território de forma equilibrada tem potencia-

do o desenvolvimento social e económico equilibrado e a criação de emprego, assim como tem potenciado a conclusão dos processos de reconversão urbanística que tiveram uma evolução muito positiva nos últimos anos, principalmente desde a aprovação do novo Plano Diretor Municipal, tendo sido iniciados os procedimentos relativos à sua monitorização e posterior relatório de execução.

A reabilitação urbana é também uma forte aposta da Câmara Municipal do Seixal, tendo sido concretizadas importantes intervenções no espaço público e equipamentos, como foram os casos da requalificação do passeio ribeirinho do Seixal, a sede da Casa do Educador em Amora, ou a Praça Central da Torre da Marinha, em Arrentela, permitindo assim fomentar novos processos de reabilitação nos núcleos urbanos antigos e novas centralidades, como sucedeu com a referida Praça Central.

Medidas e ações desenvolvidas em 2017

- O Programa Estratégico de Desenvolvimento Integrado do Município do Seixal (PEDIMS) encontra-se a ser desenvolvido, tendo como objetivo a identificação dos pontos críticos existentes no concelho, para a definição de medidas políticas que contribuam para uma maior e melhor qualidade de vida;
- Acompanhamento do plano de estrutura da área da ex-Siderurgia Nacional com a sua aprovação e deliberação;
- No âmbito do Projeto Arco Ribeirinho Sul, desenvolvido pelas autarquias do Seixal, Barreiro e Almada, foi finalizado o protocolo que permitiu avançar com a promoção internacional destes territórios, tendo sido promovida internacionalmente a marca Lisbon South Bay, marcando presença na maior feira mundial de imobiliário (MIPIM) e em outros importantes salões imobiliários;
- Acompanhamento dos processos de reconversão urbanística, quer no âmbito do procedimento de suspensão parcial do PDM, quer no âmbito da publicação do novo PDM, quer ainda no âmbito de planos de pormenor (PP). Ao longo do ano foram aprovados vários estudos de loteamento com a emissão das respetivas condições de alvará em diversas áreas do concelho do Seixal, o que significou mais um grande avanço na reconversão urbanística;
- Foram acompanhados e desenvolvidos cerca de 50 processos no âmbito de ARU (Áreas de Reabilitação Urbana) com vista à valorização dos núcleos urbanos antigos do Seixal, Arrentela, Amora e Aldeia de Paio Pires;
- Desenvolvimento de diversos estudos e projetos de requalificação do espaço público e equipamentos, com destaque para a requalificação do Mercado Municipal da Cruz de Pau, Centro Cultural de Amora, Parque Urbano do Seixal, Estádio Municipal da Medideira, Piscina Municipal de Aldeia de Paio Pires, Escola Básica de Al-

deia de Paio Pires e Quinta de Santo António e Parque Urbano de Miratejo, entre outros.

- Acompanhamento de várias intervenções no âmbito do espaço público, com destaque para as obras de prolongamento do passeio ribeirinho do Seixal, da Praça Central da Torre da Marinha e do Núcleo de Náutica de Recreio de Amora.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- Apoio à reconversão urbanística, através do financiamento das AUGI ao nível das infraestruturas;
- Levantamento da servidão militar do depósito de munições da Nato, que não permite a reconversão do Pinhal da Palmeira e afeta outras AUGI;
- Temos também reivindicado junto da Administração do Porto de Lisboa a gestão de algumas áreas envolvidas à Baía do Seixal.



1.4. Educação e Juventude

No que se refere às questões relacionadas com a educação e juventude, o Município do Seixal deu maior expressão aos projetos existentes e ampliou a resposta às suas competências, com o objetivo de prestar um melhor serviço público, promovendo a qualidade na educação, na sua esfera de atuação e desenvolvendo as políticas municipais educativas e de juventude.

Assim, durante o ano de 2017, aprofundou-se a revisão do Plano Educativo Municipal, instrumento que foca as áreas abrangentes ao nível da educação, como são a conceção e dinamização de projetos educativos municipais, o apoio a projetos educativos das escolas da rede pública do concelho, e a resposta às competências do

município no âmbito do parque escolar, ação social escolar, transportes e refeitórios escolares.

Iniciou-se também a conceção e a elaboração do Plano Municipal de Juventude, instrumento que pretende ser orientador e sistematizador da ação do município junto e com a juventude.

No âmbito da relação do município com a sua comunidade educativa e juvenil, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do Plano Educativo Municipal, Conselho Municipal de Educação e Reuniões Interassociativas Juvenis (RIAJ).

Medidas e ações desenvolvidas em 2017

- No âmbito do Plano Educativo Municipal, desenvolveram-se vários projetos educativos municipais, tais como Carnaval das Escolas, Marchas Populares das Escolas, Jornal Interescolar, Imprensa e Rádio Escolar, Comemorações do Dia Internacional da Criança, Receção à Comunidade Educativa, Viver o Teatro e a Dança na Escola, sendo de destacar também a realização da Feira de Projetos Educativos, que envolve toda a comunidade escolar;
- No que se refere aos projetos das escolas, garantiu-se o apoio a projetos realizados pelas escolas no âmbito das comemorações do 25 de Abril, Kid's Guernica – projeto promovido pela Associação de Municípios da Região de Setúbal, festas de final de ano letivo, Plano Nacional de Cinema, e deu-se continuidade ao acompanhamento do projeto Unisseixal, desenvolvido pela Casa do Educador;
- No âmbito do trabalho desenvolvido pela área da juventude, desenvolveu-se o programa Aescolamexe, o programa Março Jovem, o Seixalmoda, o Seixal Férias, o Drive In Arte e o programa Ações Jovens;
- A concretização do programa de Ação Social Escolar garantiu a todos os alunos do 1.º ciclo e pré-escolar abrangidos o usufruto do subsídio de refeição, livros e material escolar. Garantiu-se a comparticipação dos títulos de transporte aos alunos abrangidos pelo Programa de Transportes Escolares e concretizou-se o Plano Anual de Visitas de Estudo;
- Desenvolveu-se o Programa de Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior e Secundário;
- Realizou-se o planeamento, preparação e acompanhamento de execução de ações relativas à gestão, apetrechamento, manutenção e conservação dos equipamentos educativos dos estabelecimentos da rede pública do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, e foi concretizado um amplo plano de intervenções e requalificação dos estabelecimentos de ensino da rede pública, com um investimento de aproximadamente 3,5 milhões de euros nos últimos anos;
- Abertura de 6 novas salas de jardim de infância, dando continuidade ao preconizado na Carta Educativa do Concelho do Seixal e à política municipal de alargamen-

to da rede de educação pré-escolar. Foram ainda lançados o concurso para requalificação e ampliação das Escolas Básica de Aldeia de Paio Pires e Quinta de Santo António em Amora, num investimento total superior a 4 milhões de euros;

- Garantiu-se ainda a continuidade da parceria com o Conservatório Nacional de Música, através do funcionamento da Escola de Música – Polo do Seixal.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- A implementação de medidas por parte da Administração Central ao nível da intervenção e requalificação urgente do parque escolar, nomeadamente da Escola Básica Paulo da Gama, que viria a ter algumas melhorias, e da Escola Secundária João de Barros, que já está novamente em reconstrução. Construção dos pavilhões desportivos escolares das escolas básicas de Pinhal de Frades, Corroios, Cruz de Pau, Vale de Milhaços e da Escola Secundária João de Barros e a requalificação do Pavilhão Desportivo da Escola Básica Nun'Álvares;
- Que seja assegurada pela Administração Central, no âmbito das suas competências, a requalificação e alargamento do parque escolar da rede pública, no município do Seixal;
- Indicação sobre os elementos que possibilitam iniciar o processo de revisão da carta educativa;
- Comparticipação de fundos europeus para novas escolas básicas.



1.5 Cultura e Património

No que se refere às questões relacionadas com a cultura e património, o Município do Seixal, desde sempre,

tem procurado criar formas inovadoras que fossem ao encontro não só dos objetivos de desenvolvimento cultural do município e de formação da cultura integral dos indivíduos, bem como das expectativas dos munícipes, sendo de destacar a atribuição do prémio Melhor Programação Cultural Autárquica 2017, pela Sociedade Portuguesa de Autores, ao Município do Seixal, um reconhecimento pelo trabalho de grande qualidade desenvolvido pelos trabalhadores da autarquia, pelo movimento associativo e agentes culturais do concelho.

No âmbito das questões patrimoniais, aprofundou-se o trabalho relacionado com o edificado municipal, tanto na concretização de obras de manutenção, como na elaboração de projetos de intervenção na perspetiva da sua requalificação, com especial destaque para as intervenções na Mundet. Deu-se continuidade ao trabalho de estudo, investigação e documentação de sítios e coleções arqueológicas, técnicas e científicas.

Também se aprofundou o trabalho com o movimento associativo popular, nomeadamente com a criação do Conselho Municipal da Cultura e o apoio expressivo à requalificação de instalações das coletividades.

Medidas e ações desenvolvidas em 2017

- Comemorações do 25 de Abril, tendo-se registado mais de 50.000 espetadores durante os espetáculos comemorativos da Revolução;
- Programação regular dos auditórios culturais, galerias municipais de exposições, bibliotecas públicas, embarcações tradicionais, núcleos e extensões do Ecomuseu Municipal;
- Desenvolvimento dos projetos estruturantes culturais como o Apre(e)nder o Teatro, Festival Internacional SeixalJazz, SeixalJazz Vai à Escola, Festival de Teatro, O Livro em Festa, Estação do Livro, Maio Património, S. Martinho no Moinho, Gala S. Vicente dos Pequenos Cantores, Conversas com a Escrita e Autores da Nossa Terra e consequente desenvolvimento do trabalho no âmbito dos serviços educativos;
- Aprofundamento da relação de parceria com o movimento associativo cultural, através da realização da Mostra Cultural Associativa, da criação do Conselho Municipal para a Cultura, da oferta de instrumentos ou fardamento às bandas filarmónicas e de um investimento na beneficiação de equipamentos do movimento associativo, dos quais se destaca o apoio à recuperação do coreto da Sociedade Musical 5 de Outubro, ou os apoios para a recuperação das sedes da União Arrentelense, União Seixalense, Operária Amorense, Sociedade Musical 5 de Outubro e Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Seixalense;
- Início de uma profunda intervenção na Mundet, tendo potenciado a recuperação dos antigos refeitórios num moderno espaço de restauração, tendo sido também desenvolvida a obra de recuperação do Armazém 56 que

irá entrar em funcionamento em breve, bem como se efetuou uma intervenção de reforço estrutural da fachada do edifício principal da Mundet e na sua envolvente;

- Realização das Festas Populares do Seixal e apoio às Festas Populares do Concelho do Seixal, preservando e divulgando práticas e expressões da cultura popular;
- Desenvolvimento de projetos de promoção do livro e da leitura, através da realização de iniciativas e atividades educativas como exposições, ateliês, animações de leitura, entre outras – O Livro em Festa, Dar de Volta, Vitória Vitória... Não Acabou a História!, Dá-me Música, Autores da Nossa Terra e Uma Noite na Biblioteca;
- Desenvolvimento do trabalho no âmbito do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, tendo como princípio fundamental o cumprimento dos objetivos de educação das bibliotecas públicas – Estação do Livro;
- Prossecução dos processos de investigação e documentação de sítios e coleções arqueológicas, técnicas, científicas e outras, complementadas com ações de recolha e sistematização de informação relacionada com diferentes manifestações culturais materiais e imateriais no âmbito local e regional; incorporação de acervo, intervenções de vistoria, conservação preventiva e curativa nos núcleos e extensões museológicas;
- Desenvolvimento do trabalho no âmbito da preservação do património material e imaterial;
- Continuidade do processo de conceção do Plano Municipal de Desenvolvimento Cultural do Concelho do Seixal, através dos seus grupos de trabalho para aprofundamento da reflexão e desenvolvimento do trabalho.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- Defesa de um quadro específico de isenção do IVA para a aquisição de instrumentos musicais, valorizando o esforço das coletividades na promoção de bandas filarmónicas;
- Recuperação do património existente na área da ex-Siderurgia Nacional, nomeadamente do alto-forno, recentemente classificado como património nacional, com a criação de museu, no âmbito Projeto o Arco Ribeirinho Sul;
- Um quadro financeiro de apoios para a recuperação patrimonial, preservando importantes equipamentos da história do município, potenciando o seu conhecimento junto das populações, nomeadamente das crianças e jovens.



1.6 Desporto

No Município do Desporto para Todos, durante o ano de 2017, foi realizado um vasto conjunto de ações que vieram contribuir para a continuação da implementação do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo, assegurando a execução de uma política desportiva que é uma referência no país, nas suas diversas vertentes, num trabalho conjunto e de grande proximidade com as freguesias, com o movimento associativo popular, com os estabelecimentos de ensino e demais entidades, instituições e agentes desportivos, potenciando e otimizando a gestão dos recursos existentes, construindo diariamente o Desporto para Todos no concelho do Seixal.

Conseguiu-se estabelecer um quadro importante de apoios à requalificação e beneficiação de infraestruturas desportivas das coletividades, com cerca de 2,5 milhões de euros de investimento, que visam ampliar e capacitar a oferta do movimento associativo popular à população.

Medidas e ações desenvolvidas em 2017

- Desenvolvimento das estruturas de participação popular na dinâmica desportiva do concelho (Conselho Desportivo Municipal, Comissões Técnicas de Modalidade, Comissões Desportivas de Freguesia);
- Desenvolvimento do processo de avaliação e estudos associados ao projeto Observatório do Desporto do Concelho do Seixal (estudo da participação individual, estudo Imagens sobre o Associativismo no Concelho do Seixal, estudo do valor económico do trabalho do movimento associativo do concelho do Seixal: Seixal – Guia do Movimento Associativo);

- Apoio e organização de um vasto conjunto de iniciativas para a população, num total de 805 eventos concretizados (união das freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires: 235 iniciativas – Plano de Ação de Aldeia de Paio Pires, 34 iniciativas, Plano de Ação de Arrentela, 120 iniciativas, Plano de Ação do Seixal, 81 iniciativas; freguesia de Amora: 280 iniciativas; freguesia de Corroios: 188 iniciativas; freguesia de Fernão Ferro: 39 iniciativas. Houve ainda 63 atividades que se realizaram em várias freguesias);
- Gestão de 12 equipamentos desportivos municipais com registos de cerca de 19.234 utentes regulares e cujos índices de prática se identificam e estão recenseados em 831.268 utilizações;
- Acompanhamento dos trabalhos de reabilitação do novo Estádio Municipal do Seixal e do desenvolvimento dos projetos para requalificação do Estádio Municipal da Medideira;
- Abertura dos concursos públicos para a construção do Complexo Desportivo de Santa Marta do Pinhal, do Pavilhão Desportivo da Mundet e da Piscina Municipal de Aldeia de Paio Pires;
- Beneficiações e construções de vários equipamentos desportivos do movimento associativo popular, onde se destacam o apoio ao Centro de Solidariedade Social de Pinhal de Frades, ao Grupo de Futsal Amigos da Encosta do Sol, à Associação Náutica do Seixal, ao Grupo Desportivo e Cultural Águias de Vale de Milhaços, ao Amora Futebol Clube, à Casa do Povo de Corroios, ao Clube Recreativo da Cruz de Pau, à Associação Desportiva Recreativa Benfiquista – Casa do Sport Lisboa e Benfica no Seixal, ao Paio Pires Futebol Clube, ao Grupo Desportivo e Cultural de Fernão Ferro, ao Clube Desportivo e Cultural do Casal do Marco, ao Grupo Desportivo Cultural e Recreativo Quinta da Princesa, ao Clube do Pessoal da Siderurgia Nacional, à Associação de Amigos do Pinhal do General, à Associação Desportiva e Cultural Azinhaga das Paivas, à Associação Naval Amorense, ao Clube de Ciclismo de Aldeia de Paio Pires, ao Portugal Cultura e Recreio, às Águias Unidas do Fanqueiro, ao Seixal 1925, ao Atlético Clube de Arrentela, ao Grupo Desportivo do Cavadas e ao Independente Futebol Clube Torrense.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- Construção dos 5 pavilhões desportivos escolares em falta, permitindo a sua utilização pelos clubes e coletividades do concelho, para além dos alunos;
- Estabelecimento de um quadro de apoios direcionado para o movimento associativo popular, reconhecendo o papel essencial destes agentes na dinamização desportiva e associativa do país;
- Disponibilização de verbas dirigidas para a construção de novos equipamentos desportivos, quer municipais, quer de coletividades e associações, de modo a

alargar a qualidade da oferta desportiva e social;

- Comparticipação financeira por parte do Estado para a remodelação da pista de atletismo do Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento.



1.7. Saúde e Ação Social

A intervenção da autarquia durante o ano de 2017 foi fundamental após um dos mais complexos períodos vividos em democracia, promovendo o desenvolvimento social do Município do Seixal, procurando encontrar as melhores respostas às necessidades das populações, numa perspetiva de equidade e de igualdade, reforçando o diálogo intercultural, o exercício da cidadania, o acesso à habitação e a promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis, constituindo um dos objetivos centrais da intervenção municipal.

A concretização deste objetivo passa pelo desenvolvimento de um conjunto de projetos, iniciativas e ações anuais, sustentadas numa intervenção em redes de parcerias, que constituem plataformas de diálogo, planeamento e assunção de compromissos coletivos, envolvendo as autarquias e as instituições da comunidade nas mais diversas áreas de intervenção, procurando chamar o Estado Central a assumir na plenitude as suas responsabilidades nesta área de intervenção, o que nem sempre tem acontecido, mas que fruto da persistência e propostas da autarquia, conheceu alguns avanços em 2017, em áreas como a saúde ou a habitação.

Medidas e ações desenvolvidas em 2017

- Participação em plataformas de conhecimento e inovação, de âmbito internacional, nacional e regional,

dando notoriedade à intervenção municipal, designadamente as Redes Europeia e Portuguesa de Municípios Saudáveis, a Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento, a Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, onde a Câmara Municipal do Seixal tem assumido um papel de vanguarda;

- Desenvolvimento do Projeto Saúde sobre Rodas, que apoia os cuidados de saúde das populações da Quinta do Cabral, Boa-Hora, Vale de Chicharos, Santa Marta de Corroios, Bairro 1.º de Maio, Bairro da Cucena, Quinta da Princesa e ainda na comunidade de inserção da CRIAR-T;
- Realização dos projetos A Casa das Emoções, Prevenir em Coleção e Aventura na Cidade, que no ano letivo de 2017-2018 envolveram um total de 950 crianças e jovens e respetivas famílias e 60 professores, educadores e técnicos;
- Concretização do Projeto Preparação para o Nascimento/Parentalidade que visa promover o desenvolvimento saudável da gravidez, do parto e puerpério. Envolveu, em 2017, cerca de 540 grávidas e familiares;
- Concretização do Projeto de Segurança Rodoviária para as escolas, que contou com a participação de cerca 1.225 crianças do ensino básico e os projetos Transforma o Teu Lanche e Semana da Sopa e da Fruta, dinamizados com o envolvimento de 2.000 alunos;
- Dinamização do X Encontro Intercultural Saberes e Sabores, com uma grande diversidade de oferta entre colóquios, cinema, teatro, mostras gastronómicas, artesanato, jogos, música, danças e cantares tradicionais;
- No contexto das competências em matéria do património edificado, deu-se continuidade às vistorias técnicas de salubridade e de segurança, e foram encaminhadas diversas situações para os programas municipais no domínio da reabilitação urbana, com impacto significativo, designadamente nos núcleos urbanos antigos – Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e programa municipal Pinte a Sua Casa;
- Colocámos em prática o programa Reabilite o Seu Prédio com enorme adesão por parte da população e desenvolvemos o processo de realojamento de Vale de Chicharos em conjunto com a Secretaria de Estado da Habitação e a Santa Casa da Misericórdia do Seixal.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- Construção do hospital no concelho do Seixal, no quadro do protocolo assinado em 26 de agosto de 2009 e não cumprido pelos governos do PS e PSD/CDS-PP. A ação reivindicativa 1 Voto pelo Hospital no Seixal contou com mais de 40.000 votos contabilizados até final de 2017;
- Construção do novo Centro de Saúde de Corroios e das outras extensões de saúde em terrenos já cedidos pela autarquia, nomeadamente o Centro de Saúde dos

Foros de Amora e de Aldeia de Paio Pires;

- Reabertura dos Serviços de Atendimento Permanente (SAP) dos Centros de Saúde de Corroios e Seixal e o alargamento do período de funcionamento do SAP de Amora;
- Apoios para a construção da Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, em Arrentela, em terreno já cedido pela câmara municipal;
- Alargamento da Rede de Lares de Idosos no concelho, com a construção urgente dos lares de Corroios, Pinhal de Frades e Casal do Marco;
- Defesa e implementação de solução de habitação social no concelho;
- Resolução por parte do Governo do problema da habitação degradada existente no concelho do Seixal. No país, existe habitação devoluta suficiente para se encontrar uma resposta eficaz para esta situação.



1.8. Ambiente e Serviços Urbanos

O abastecimento público de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos sólidos urbanos, iluminação pública e energia sustentável, educação e sensibilização ambiental, gestão dos edifícios municipais, manutenção de mobiliário urbano e ambiente são áreas fundamentais no dia a dia da população e nevrálgicas na prestação de um serviço público de qualidade. No ano de 2017, nestas áreas, a atividade do município prosseguiu com o objetivo central de defesa e promoção da qualidade de vida da população do concelho do Seixal e salvaguarda da sustentabilidade ambiental. Destaca-se a aprovação da candidatura para a implementação de um Laboratório Vivo para a Descarbonização (LVpD), que integra 17 projetos a desenvolver e

a aplicar de forma integrada junto à Baía do Seixal, referentes às áreas da mobilidade, energia, economia circular, ambiente e habitação.

Registe-se de forma assinalável a melhoria do sistema de higiene urbana, fruto do novo modelo implementado desde 2015, com o reforço de trabalhadores, novas viaturas e equipamentos, em 2017.

Destacamos também os avanços na requalificação das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento, como são exemplo o início das obras do novo Centro Distribuidor de Água de Fernão Ferro, remodelação da rede de água na Av. 25 de Abril, em Pinhal dos Frades, ou a execução da rede de saneamento nos Morgados e Foros de Amora.

Medidas e ações desenvolvidas em 2017

- Participação, no âmbito da AIA – Associação Intermunicipal da Água da Região de Setúbal, na elaboração do Estudo de Conceção Geral do Sistema Intermunicipal de Água em Alta da Península de Setúbal, com conclusão da 3.ª fase;
- A atividade municipal de produção, tratamento e distribuição de água para consumo humano e os procedimentos de controlo de qualidade com o objetivo de assegurar continuamente o abastecimento e a qualidade da água foram reconhecidos com a atribuição ao Município do Seixal do Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano, no âmbito dos Prémios de Qualidade dos Serviços de Águas 2017, promovidos pelo jornal *Água & Ambiente* e pela ERSAR;
- Amplo investimento nas redes de águas e saneamento, onde se destaca o desenvolvimento dos seguintes processos: empreitada de construção do Centro Distribuidor de Água de Fernão Ferro; empreitada para a execução das redes de drenagem nos Morgados II, ruas Júlio Dantas e da Liberdade, em Fernão Ferro; empreitada de execução das redes de infraestruturas nos Morgados II, em Fernão Ferro, na Rua Júlio Dinis e Rua dos Pioneiros (entre a Rua Almeida Garrett e a Rua Fernão Lopes); a empreitada de execução das redes de infraestruturas nos Morgados II: em Fernão Ferro, na Rua Alda Lara e Rua Fernando Pessoa; a empreitada de requalificação da Avenida 1.º de Maio, Alto dos Bonecos, em Aldeia de Paio Pires; a empreitada para a execução do coletor da Quinta do Damião, em Amora; empreitada de execução da rede de drenagem de águas residuais domésticas e remodelação da rede de drenagem de águas pluviais da Verdizela – Fase I e Fase II;
- Finalização do processo de instalação de novas luminárias com a substituição de cerca 7.000 armaduras de vapor de mercúrio (VM) de 80 W por armaduras de vapor de sódio alta pressão (VSAP) de 50 W e substituição de 293 focos luminosos existentes por luminárias com tecnologia LED, no âmbito do protocolo celebrado com a EDP, relativo à implementação de um projeto de

promoção da eficiência energética na iluminação pública no município do Seixal, no valor de 1.500.000 euros;

- Implementação de um novo modelo de higiene urbana, através da implementação do Sistema de Recolha Semienterrado de Resíduos Urbanos no Município do Seixal, concluindo as intervenções na Quinta da Boa Hora, Arrentela, Miratejo e Corroios, substituindo contentores convencionais de 800 e 1000 litros por contentores semienterrados; qualificação dos contentores existentes na via pública, prosseguindo a dotação de todos os pontos de deposição de RSU convencionais de suporte de segurança e reformulação dos recortes, tendo em vista melhorar as condições de utilização; aquisição de novas viaturas pesadas e ligeiras para implementação de novo modelo de higiene urbana;
- Continuação da implementação das medidas previstas no PAES – Plano de Ação para a Energia Sustentável, decorrente da adesão do Município do Seixal ao Pacto de Autarcas, nos termos do qual foi assumido um compromisso de reduzir em 20 % as suas emissões de gases de efeito estufa até 2020;
- Desenvolvimento da preparação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Local, no âmbito dos Compromissos de Aalborg, o qual deverá contribuir para a implementação da visão estratégica e política de sustentabilidade local, permitindo que o Seixal se afirme como um município de referência, em termos de sustentabilidade e qualidade de vida, assegurando um crescimento económico sustentável, promovendo a equidade e a coesão social e garantindo a integridade ambiental do seu território;
- Apresentação da Carta Ambiental do Município do Seixal, instrumento de gestão que permite conhecer a situação ambiental do município, identificando o que tem sido feito nesta área, os problemas e desafios que se colocam;
- Entrada em funcionamento do novo Espaço Agrícola do Soutelo, nos Foros de Amora, no âmbito da Rede de Hortas Urbanas do Município do Seixal;
- Realização de campanhas de sensibilização dirigidas à população para promoção das boas práticas ambientais relacionadas com a deposição dos resíduos urbanos. Esta campanha incluiu um alargado número de iniciativas designadas de Seixal Limpo.

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- Resolução do passivo ambiental da ex-Siderurgia Nacional, no âmbito do Projeto do Arco Ribeirinho Sul, com a descontaminação dos solos e da Lagoa da Palmeira;
- Resolução da contaminação originada pela deposição de hidrocarbonetos no antigo areeiro J.Caetano, em Vale de Milhaços, e pela deposição de hidrocarbonetos no antigo areeiro Fernando Branco, em Santa Marta de Corroios;

- Resolução da contaminação nos terrenos da Sociedade Portuguesa de Explosivos de Lisboa (SPEL);
- Resolução do problema dos maus odores e gaiotas no Aterro Sanitário do Seixal, junto da AMARSUL e do Governo;
- A reversão do processo de privatização da AMARSUL, devolvendo a sua gestão à esfera pública;
- Resolução da poluição atmosférica e sonora com origem na Siderurgia Nacional, e da qualidade do ar em geral, junto da Agência Portuguesa do Ambiente, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, da Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, do secretário de Estado do Ambiente e da Siderurgia Nacional, S.A.



1.9. Mobilidade e Transportes

Em 2017, a questão da mobilidade e transportes ficou marcada pelo lançamento do processo de construção da nova ponte pedonal e ciclável que irá ligar as frentes ribeirinhas do Seixal e Barreiro.

Infelizmente o ano de 2017 também ficou marcado pela continuidade do desinvestimento do governo no sistema de mobilidade e transportes. São por demais evidentes as insuficiências nos operadores de transportes e as limitações existentes, sendo disso exemplo a situação caótica do transporte fluvial. Somente um sistema de transportes coeso permite uma melhoria significativa da mobilidade das populações, assim como um incremento ao desenvolvimento da economia, uma política contrária à que tem sido seguida pelos governos que se tem caracterizado pelos constantes aumentos de preços dos passes, bilhetes e tarifas, cortes no volume e

âmbito de cobertura espacial da oferta de transportes públicos.

No ano de 2017, principalmente após as eleições autárquicas, e no quadro da área metropolitana de Lisboa, foi possível consensualizar entre os 18 municípios a estratégia para mobilidade com a aposta decisiva na gestão dos transportes públicos rodoviários, e a adoção de um único passe social intermodal com baixo custo para a toda a Área Metropolitana de Lisboa

Medidas e ações desenvolvidas em 2017

- Acompanhamento junto da IP – Infraestruturas de Portugal da gestão da rede de estradas nacionais e autoestradas no concelho do Seixal, com incidência para a obra da rotunda da EN 378 em Fernão Ferro;
- Conclusão do projeto da faixa clicável e requalificação do pavimento do passeio ribeirinho entre Arrentela e Seixal;
- Elaboração de um estudo para a implementação de zonas de estacionamento condicionado em áreas urbanas junto às estações de comboio, assim como a elaboração de regulamentos específicos para implementação do mesmo;
- Acompanhamento da atividade e relacionamento com os operadores de transportes públicos que atuam no concelho do Seixal, visando a implementação de soluções que garantam um serviço de qualidade às populações (TST, Fertagus, Sulfertagus, Transtejo e MST);
- Promoção e colaboração em estudos no âmbito intermunicipal e regional na área da mobilidade, nomeadamente, Plano de Deslocações Urbanas da Área Metropolitana de Lisboa e Novo Modelo de Cálculo do Tarifário do Transporte Público na AML;
- Promoção e colaboração em estudos de âmbito municipal, nomeadamente análise das necessidades de estacionamento na zona central da Torre da Marinha e zona central de Corroios;
- Plano Municipal de Pavimentações com mais de 900 ações de conservação de pavimentos nas diversas freguesias do concelho, das quais se destacam as intervenções de repavimentação da Avenida Vale de Milhaços em Corroios, Avenida 1.º de Maio, em Aldeia de Paio Pires, pavimentação de diversas áreas em Amora, como a Av. Foros de Amora e as pavimentações nos Morgados, Avenida do Seixal e Avenida das Laranjeiras, em Fernão Ferro, entre muitas outras;
- 3000 ações de conservação da sinalização nas diversas freguesias do concelho, implicando reordenamento de trânsito, pintura de lugares de estacionamento e de passadeiras e requalificação de sinalização vertical e horizontal;
- Reposição de sinalização vertical e repintura de marcas rodoviárias por todo o concelho.

- Aprovação do Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal em articulação com os municípios do Barreiro, Moita, Palmela e Sesimbra

Diligenciámos junto do Governo a concretização dos seguintes projetos / ações:

- A construção da Estrada Regional 10 (ER10), entre Corroios e a Moita, incluindo a ponte rodoviária Seixal-Barreiro;
- A requalificação da Estrada Nacional 378 (EN378), com a concretização de várias rotundas;
- A requalificação da Estrada Nacional 10, com a execução das várias rotundas;
- Alargamento da rede de transportes públicos e resposta à redução de oferta do transporte público coletivo prestado pelos TST;
- Obras da 1.ª fase do Metro Sul do Tejo, até ao Foguetreiro;
- Abolição de portagens na A33 e novo nó de acesso à autoestrada na A2 em Foros de Amora.